

ÁCIDOS HÚMICOS E FÚLVICOS EM MUDAS DE CAFEIEIRO

Nilva Teresinha Teixeira, Rafael de Castro Leite Pinheiro, Cesar Augusto Done

Nutrição de Plantas e Produção Orgânica, Curso de Engenharia Agrônômica, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, Espírito Santo do Pinhal – SP, nilva@unipinhal.edu.br

Os benefícios proporcionados ao solo pela inclusão da matéria orgânica mostram, cada vez mais, a importância de um dos seus constituintes: os denominados ácidos orgânicos, ou seja os ácidos húmicos e fúlvicos. A análise da literatura tem evidenciado que a influência de os referidos ácidos nas propriedades físicas, químicas e biológicas, tem acarretado maior desenvolvimento das plantas, incluindo-se parte aérea e sistema radicular. Quando o enraizamento de um vegetal é melhorado o aproveitamento da água e de nutrientes, com certeza é otimizado. Sabe-se que na instalação das lavouras, principalmente de perenes, as mudas têm um papel decisivo no sucesso do empreendimento: quando vigorosas, com raízes fortes e parte aérea bem formada o início é promissor; Assim, o objetivo é apresentar os resultados de ensaio conduzido com o propósito de estudar a influência do emprego de formulado comercial, contendo ácidos húmicos e fúlvicos, no desenvolvimento de mudas de cafeeiro (*Coffea arabica* L) var Mundo. O experimento com mudas de café (*Coffea arabica* L.) var. Mundo Novo de 30 dias de idade (obtidas em viveiro comercial), foi conduzido na casa de vegetação do setor de Nutrição de Plantas e Produção Orgânica do Curso de Engenharia Agrônômica “Manoel Carlos Gonçalves”, Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UniPinhal, Espírito Santo do Pinhal, SP . O ensaio, instalado em fevereiro de 2012, envolveu 5 repetições e 7 tratamentos arrançados como fatorial 3 x 2 (doses do formulado comercial com os ácidos húmicos e fúlvicos x forma de aplicação) em delineamento inteiramente casualizado. As formas de aplicação dos produtos foram duas: apenas via solo e doses fracionadas - via solo e foliar. Cada parcela constou de um vaso plástico de 10 litros de capacidade, contendo areia previamente lavada. No transcorrer do ensaio as plantas foram alimentadas com solução nutritiva contendo todos os nutrientes, Ao final, 90 dias após a instalação, coletaram-se altura de plantas, comprimento de raízes e massa verde e seca das raízes e parte aérea. Todos os dados foram submetidos à análise estatística de acordo com o delineamento aplicado no ensaio. Os dados levantados nas parcelas tratamentos relativos ao uso dos formulados via solo, foram, também, submetidos à análise de regressão da variância. As médias foram comparadas por meio do teste de “Tukey (P<0,05)”. A análise dos resultados obtidos no ensaio permitiu as seguintes conclusões, válidas para as condições experimentais: os ácidos húmicos e fúlvicos beneficiaram o desenvolvimento das raízes e parte aérea das mudas de cafeeiro var. Mundo Novo; a aplicação apenas via solo mostrou-se mais eficiente que o fracionamento em via solo e foliar; o uso via solo de 2,0 l ha⁻¹ foi o mais adequado; a aplicação fracionada, via solo e foliar, beneficiou o desenvolvimento das mudas, embora com resultados inferiores aos obtidos com o uso exclusivo via solo. Assim, pode-se inferir que a inclusão dos ácidos húmicos e fúlvicos foi eficiente.

Palavras-chave: substâncias húmicas; cafeicultura, nutrição de plantas